



Redacção, Administração e Composição—Rua
Barjona de Freitas, n.º 26—28—Tel. 6310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! — POR BARCELÓS!

Impressão—Companhia Editora de Mito—Rua
D. Antonio Barroso—BARCELÓS

ASSINA-
TURAS: Metrópole (pagamento adiantado) ano 25\$00
Estrangeiro (excepto o Brasil) 60\$00
África 40\$00

Adm., Prop. e Director: Rogério Galda de Carvalho
Editor: José Lucindo Cardoso de Carvalho

Numero avulso—80 centavos
Os Srs. Assinantes gozam de desconto de 20 %
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 27 DE OUTUBRO DE 1951

Exposição de Arte Missionária

Digno de meditação, nesta oportunidade do Encerramento do Ano Santo, o seu integral aproveitamento para mostrar tudo que, em Portugal, é grande para o autentico Progresso do Mundo.

Assim, depois do Congresso da Mensagem de Fátima e da Paz, a abertura solene da Exposição de Arte Sacra, no ambiente evocativo dos Jerónimos, constituiu acontecimento histórico inesquecível.

Ainda no dia 11, na presença do Chefe do Estado, do Delegado Pontifício, Cardeais, Bispos, Membros do Governo e Altas Individualidades de diversos Países, abriu com toda a pompa a exposição do que é o esforço missionário católico e a sua projecção artística entre os povos que, a par com a Hespanha, fomos dando a conhecer, dando-lhe a conhecer Jesus.

Ali, pode admirar-se o resultado de uma intensiva propagação da Fé, através dos seculos,

Cerimónias do Ano Santo

Todos os que estiveram em Fátima levaram de Portugal inapagável recordação

Lá fora, por toda a terra tocada pela civilização, a imprensa repete nas mais variadas línguas, as impressões dos peregrinos sobre o que foi essa inolvidável jornada de Fé realizada em Fátima, para encerramento das cerimónias do Ano Santo. E não há discordâncias. Os louvores sucedem-se aos louvores por tudo quanto aos visitantes foi dado presenciar, conjugando-se o aspecto religioso com o da hospitalidade e simplicidade do nosso povo e ainda o progresso verificado em todos os serviços públicos do nosso País.

Porque, regra geral, os peregrinos estrangeiros estiveram, na capital, em Sintra, na Arrábida, na Batalha, ou Alcobaca, indo alguns mais além e de toda a parte recolheram ensinamento e proveito. Num Mundo conturbado por tantas misérias, tantas ameaças e perigos é natural que o espectáculo de ordem e de trabalho que lhes oferecemos tenha impressionado fortemente esses viajantes vindos de todas as nações, civilizadas, mas onde perduram ainda, em muitas delas, os reflexos da guerra, dessa tremenda guerra a que acabamos de assistir.

(Continua na 2.ª página)

na China, no Japão, na Coreia, agora tão sacrificada ao belicis-

mo de Santan, do Viet-Nem, da Índia, da Oceania, da África, da América.

Tem neles lugar de relevo o pujante documentário do Padroado com a sua riqueza de estilo e diversidade de representação—é a Índia misteriosa com os seus marfins trabalhados, os seus paramentos sumptuosos, as suas esculturas simétricas, os seus quadros cheios de espiritualidade, leves como o perfume do insenso subindo nos templos-reliquias do Oriente. Seguem-se-lhe, para nós, os documentos de África, mais grosseiros, é certo, mas nem por isso menos palpavel e insofismavelmente denunciadores do esforço desenvolvido no desejo de espalhar a Fé com o Império, que sempre animou os portugueses desde D. João I, o de Boa-Memória.

Sem dúvida é verdadeira a afirmação, ali feita, pelo Snr.



Artur Saldanha de Oliveira, distinto
Fotógrafo-Amador, enviado
especial deste semanario a Fátima

Ministro do Ultramar, que «a cristianização foi sempre o objectivo colocado á frente (referindo-se a Portugal) dos seus mais legitimos interesses temporais».

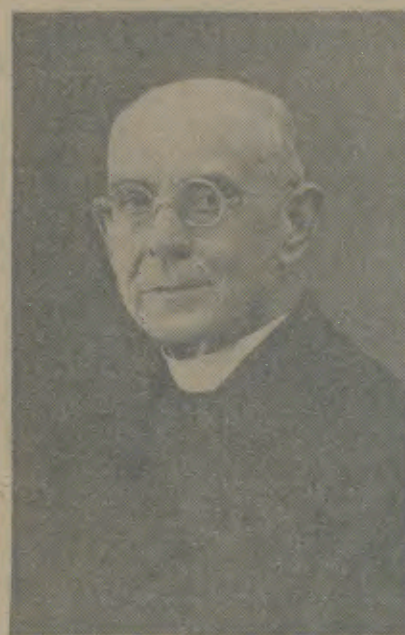
E evocando o espirito evangelizador dos Homens de Epopeia Marítima ligou, Sua Excelencia, a esta expressiva reposição de arte católica, indice de tolerancia e respeito pela maneira de ser autóctone, a lembrança dos que Portugal «enviou a Ceuta, Tanger, Arzila á Costa da Guiné e a Cabo Verde, dos que alargaram a «Divina empresa» do Zaire ao Zambéze, ao Brasil, da Abissínia á Índia, ás Molucas, á China, ao Japão, ás ilhas sem conta da Oceania, dos que continuam servindo a Religião e a Pátria na África, na Índia, na Malásia e no Extremo Oriente».

A Hespanha, representada em magnifico conjunto, esclarece e completa, bem amplamente, a afirmação feita, na sessão de abertura, pelo Ministro da Justiça do País irmão, de que Portugal e Hespanha, através dos descobrimentos feitos em «esforço paralelo na tarefa de implantar a Fé no coração dos Povos que colonizámos», tiveram por programa não «conquistar, mas sim evangelizar».

Na Exposição de Arte Sacra dos Jerónimos, cremos estar bem patente que, neste Encerramento do Ano Santo de 1951, Portugal é «o centro de gravitação dos espiritos e dos corações, conquistados definitivamente pelo ideal da propagação na Terra do Reino de Deus

A' memoria do Rev. Padre João Gomes do Vale «Reitor de Gilmonde»

Após cruciantes tormentos sofridos com a maior resignação cristã exalou o seu ultimo suspiro a dezesete do corrente mês.



Assim como em vida soube conquistar a simpatia e a amizade de todos os colegas e, em especial, dos seus condiscipulos, assim tambem nos seus cincoenta e dois anos de vida paroquial soube atrair a si todos os seus paroquianos que bem o demonstraram no seu imponente funeral, realizado no dia 19. Sem louvaminhas o Clero deu nesse dia a maior prova de consideração e amizade pelo falecido. E' que quando Deus quer bem a uma paróquia suscita-lhe um paroco que a honre e a illustre, que a envolva no amplexo brilhante da sua vida e no esplendor do seu prestigio.

Nascido na freguesia que pastoreava mereceu a consideração e estima de quem o conhecia pela sua honradez, pela sua lizura, pelo amor á virtude. A bondade ingénita de seu coração foi posta á prova no conta-

(Continua na 2.ª página)

e da verdadeira civilização.

Manuel Carvalho

POBRE MÃE!...

(ROMANCE EM MINIATURA)

I
Eis-me aqui no cemitério...
Santo Deus! Que solidão
Neste lúgubre ermitério,
Onde tantas cruces 'stão!

Muito embora á mente acuda
Dor fatal, quero chorar
Junto á campa, fria e muda,
Que meu filho ha-de guardar.

Quizera, Amor,
Morrer de ti ao pé...
Se no bom Deus
Não me valesse a Fé!

II
Quem do filho estremeado
As carícias me ha-dedar;
Ou no corpo arrefecido
Energias insuflar?!

A morte, com garra adunca,
Subtraiu-te ao meu amor...
Como esquecer-te? Oh! nunca,
Nunca mais, mirrada flor!...

Não te hei-de ver
Aqui de mim ao pé?!
Triste de mim,
Se não tivera fé!

1951

P.ª Lima Torres



O Cardeal Tedeschini, Legado de S. S. Pio XII às cerimónias do encerramento do Ano Santo, após a sua chegada á Cova da Iria, «posa» para «O BARCELENSE», semanario Regionalista-Galólice

«O BARCELENSE» EM FÁTIMA

Este semanário, que tem por bússola: Por Portugal e por Barcelos, também se fez representar nas solenidades do Encerramento do Ano Santo na Cova da Iria, pelo seu Redactor-Artístico, Snr. Artur Saldanha de Oliveira, um novo muito habil e que tanto trabalhado pelo engrandecimento da Igreja e da Patria.

O que foram essas magestosas Festas, que deram eco em todo o Mundo, já «O BARCELENSE» o tem descrito pelas penas de seus distintos colaboradores.



In nómine Patris et Filii et Spiritus Sancti... O Cardeal Legado abençoou milhares de Peregrinos portugueses e estrangeiros, que acorreram a Fátima orar á Virgem Santíssima

DESPORTO

TORNEIO REGIONAL Em Famalicão

F. C. Famalicão 1 Gil Vicente, 0
(resultado no 1.º tempo)

O Gil Vicente perdeu o jogo pela diferença mínima. Bem dirigido pelo respectivo juiz de campo, o nosso representante teria vencido a pugna, aliaz numa victoria justa pela superioridade tecnica que o Gil Vicente demonstrou sobre o seu antagonista. Perdeu o Clube de Barcelos, é certo, mas não foi o Famalicão quem venceu o jogo: foi o Sr. Amadeu Martins que o arbitrou e escurteceu os dois nitidos «Penaltis» feitos na grande area dos visitados.

Não assistimos ao encontro; mas baseamo-nos em fidedignas informações que nos são trazidas por pessoas de toda a confiança e incapazes de porem parcialidade doentia naquilo que presenciaram. O «Gil» foi recebido no Campo do Famalicão com as costumadas «demonstrações de simpatia» com que mais uma vez mimosearam os atletas de Barcelos, cujas amabilidades especialmente lhes atingiram as canelas e os joelhos, sitios aliaz muito affectos aos jogadores famalicenses para neles gravarem os «recuerdos» a quem os visitam.

Realmente não há por ali outra maneira de «diplomáticamente» retribuir os «Barcelos de Honra», com que por vezes os barcelenses os hão aqui recebido...

Temos dito.

A inauguração do Ringue

Está realmente de parabens a nova colectividade «OQUEI CLUBE DE BARCELOS» pela maneira cuidada com que organizou desportivamente o programa para a inauguração do magestoso Ringue do Parque da Cidade. E está de parabens precisamente porque o programa agradou aos mais exigentes, oferecendo a quem lá foi, o espectáculo desportivo mais encantador e mais atraente que jamais Barcelos admirou.

As cerimoniaes officiaes, ás quais presidiu Sua Ex.^a o Sr. Governador Civil do Distrito em representação de Sua Ex.^a o Subsecretario da Educação Nacional, foram revestidas de muita importancia, a que o hastear das Bandeiras Nacional, da Camara e do Oquei Clube de Barcelos, ao som do Hino do Império Português, deu uma nota de comoção profunda.

A parada desportiva seguiu-se com primor, e logo a serie de discursos foi iniciada pelo Sr. Jaime Ferreira em nome do Oquei Clube de Barcelos. Falou a seguir o Ex.^{mo} Sr. Dr. Mário Norton, Presidente da nossa Camara, depois o Sr. Tenente Armindo Pereira, Presidente da Associação de Patinagem do Minho que tambem representava o Ex.^{mo} Sr. Dr. Teófilo Esquivel, Delegado da Direcção Geral dos Desportos no Distrito, e, por ultimo, Sua Ex.^a o Sr. Governador Civil, Major Nery Teixeira que, em Barcelos, goza das mais honrosas e justas simpatias.

E começou, então, o programa desportivo, os annunciados jogos de Oquei em patins, a que uma grande parte de barcelenses nunca havia assistido.

Junioreos do Infante de Sagres—Junioreos do Estrela Vigorosa, ambos do Porto, cujo desfecho foi de 4—1 a favor do ultimo Clube. Seguiu-se o jogo, um pouco mais pesado, entre o Despor-

(Continua na 2.ª página)

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Velharias curiosas (D'O Non Plus Ultra)

(Continuação do numero anterior)

Dalmacio ordenou que nenhum herege tivesse voto em accusar o Cristiano.

Marsilio Romano ordenou que não se celebrasse Concilio geral sem autoridade do Sumo Pontífice, em cujo tempo se instituiu o Colegio dos Cardeaes. Em tempo de Papa Eusébio se achou o *Lignum Crucis* a 3 de Maio.

Melchisedes Africano ordenou que se j-juassem os Domingos da Quaresma nem fóra dela nem nas quintas feiras e que depois se notou.

Silvestre I Romano ordenou que os Bispos consagrassem o Crisma a conf- massassem os batizados.

Marsilio Romano ordenou que depois do Evangelho se cantasse o Credo nos dias solenes como se determinou no Concilio Niceno.

Julio primeiro Romano ordena que se não pudessem citar os Sacerdotes para deante da Juiz secular senão eclesiastico.

Damaso Portuguez ordena que no fim dos Psalmos se cantasse a Gloria Patria e que ao principio da Missa se dissesse a Confissão.

Ciriaco Romano ordenou que os bigamos não fossem admitidos ao Sacerdocio.

Anatasio Romano ordenou que todos estivessem em pé ao Evangelho.

Inocencio I ordenou que na Missa e nos dias solenes se fizesse paz ao povo.

Zaximo Grego ordenou que se benzesse o Curo Pascal em Sabado santo.

Bonifacio Romano ordenou que ninguém se ordenasse de Missa antes de trinta anos.

Colostino de Campina ordenou que se cantassem os Psalmos por Antifonas antes da Missa.

Felice Romano ordenou que as Igrejas fossem consagradas por Bispos.

Felice IV ordenou que aos enfer-

mos lhe dessem a Extrema-Unção a seu tempo.

Bonifacio II ordenou que o povo estivesse apontado do clero enquanto se celebrava o Oficio.

Virgilio Romano ordenou e mandou que a *Virgem Maria N. S.* lhe chamassem Mãe de Deus.

Religio Romano ordenou que os clerigos rezassem cada dia as sete Horas Canonicas.

Gregorio Romano ordenou o canto dos Psalmos e o dar a Cruz na Quaresma a qual acrescentou 4 dias mais e instituiu as Antifonas, os Kirios, as Aleluias e Ofertorio: o *Deus in adiutorium* ao principio das Horas Canonicas.

Acrescentou o Canon da Missa e que depois da Consagração se dissesse o *Pater noster*. Ordenou as Ladainhas maiores, as Estações de Roma, as escolas de Musica, o adorar da Cruz em sexta feira santa, e outras muitas coisas e o primeiro que se nomeou *Seruus Seroorum Dei*.

Sabiniano Tuscano dividiu as Horas Canonicas em Prima, Tercia, Sexta, Non, Vesperas, e Completas, Matinas e Laudes.

Dionisio Romano ordenou que os filhos do Padrinho não pudessem casar com filhos de seus compadres.

Bonifacio Napolitano ordenou a instituição da Festa de todos os Santos e mandou que se amitassem nas Igrejas não pudessem ser tiradas dellas.

Vitaliano de Campina, instituiu o Canto e os Orgãos nas Igrejas e campos a regra Eclesiastica.

O Papa Leão II ordenou que se podesse batizar todos os dias.

Sergio Syrio ordenou que se cantasse tres vezes o *Agnus Dei* depois de se levantar a Deus.

Estevão V ordenou que nenhum secular subisse à dignidade Pontifical, senão fosse pelos graus eclesiasticos.

A Sergio II Romano chamado por outro nome *Os proci* que quer dizer:—boca de porco, lhe mudaram o nome e d'alí ficou em costume mudarem os Pontífices os nomes.

Jodo VIII declarou por irregular as homicidas.

(Continua)

Z

Cerimónias do Ano Santo

(Continuação da 1.ª página)

Se o testemunho dos peregrinos anónimos, que somam milhares é de registar, não menos importantes são as opiniões expendidas pelos peregrinos categorizados. O primeiro prelado francês, Cardeal-Arcebispo de Lyon, chama-nos um grande povo num pequeno povo, pondo em destaque o nosso passado histórico das descobertas e da colonização do Mundo ignoto, cruzada formidavel de evangelização que nenhum cristão pode esquecer. E acrescentou que a nossa acção no presente não é menos merecedora de elogio, pois caminhamos na vanguarda dos criadores da paz cristã. O Cardeal Gerlier disse ainda que, tendo assistido em Lourdes e em Roma a grandes manifestações religiosas, nada viu de comparável ao que presenciou em Fátima. Outro testemunho de valimento é o Bispo auxiliar do Cardeal Spelmann, monsenhor Fulton Sheen, que passa por ser o primeiro orador americano e que realmente essa impressão nos deixou ao ouvi-lo na sessão de encerramento do Congresso da Mensagem de Fátima de Paz. Este imminente prelado põe Portugal a par do Vaticano, duas nações pequenas que são a esperança da Paz no Mundo. Por isso elas deveriam ser colocadas no topo das nações do Mundo para lhes dar o ensinamento das leis da Moral, da Justiça, e da Equidade.

«PORTUGAL—concluiu o insigne príncipe da Igreja—através de FATIMA, ajuda a refazer o Mundo e a salvá-lo. Dia virá em que a praça branca de Fatima trará à conversão a praça vermelha de Moscovo».

E assim, Mundo em fora, se vai repercutindo o nome de Portugal.

J. O.

Aª Memoria do Rev.ª

Padre João Gomes do Vale

(Continuação da 1.ª página)

cto havido com as miserias paroquias, e muitas vezes em circunstancias as mais variadas.

Era dotado duma alma de espirito exoeptional, e um coração que media e confessava o seu gesto, palavras e atitudes. Era generosa em extremo a sua bondade, o que muito contribuiu para os triunfos da sua vida paroquial. Os interesses mesquinhos não lhes escaldaram as mãos, como de ordinario costumam afadigar-se os homens. O seu espirito era de renuncia e de desinteresse pelos bens deste mundo.

Nunca presenciei alma tão amiga dos pobres e dos paroquianos. A sua vida é por demais conhecida de quem isto ler pois uns conheceram-no e outros apreciaram as suas virtudes.

Muitas recordações saudosas me prendem á sua memoria veneranda.

Vivemos sempre como irmãos inseparaveis nos dois Seminarios: Santo Antonio e S. Tiago. Como externos no tempo que mediu entre um e outro Seminario frequentamos as mesmas disciplinas e conviviamos nos claustros e nas ruas da cidade.

Hoje decorridos alguns dias que a morte nos separou ainda tenho e terei bem viva em minha memoria a sua fisionomia.

E' que sacerdotes e condiscipulos como João Gomes do Vale são raros. Foi na verdade um grande sacerdote, um verdadeiro homem de Deus, pois seguia a justiça, a piedade, a fé, a caridade, a paciencia, a mansidão.

Caro amigo e inolvidavel condiscipulo, combatestes o bom combate para conquistares a vida eterna para a qual foste chamado. Abençoada seja, pois, a tua memoria.

Arcelis S. Vicente, 21—10—1951.

O Condiscipulo

P.ª Francisco Castilho

N. R.—O BARCELENSE, sentindo a morte de mais este prezado amigo e amante, envia sentidas pesames a todos os doentes.

PANORAMAS

O mundo está cheio de miragens e a época em que vivemos só respira incongruências.

O período que se atravessa tem mutações trágico-cómicas.

O palco da vida é calcidoscópico e os respectivos cenários apresentam tons para todos os paladares.

A' luz da ribalta, deparamos com actores de todos os matizes; dramáticos, cómicos, trágicos...

Recrutam-se em todas as categorias e camadas sociais. Muitos tem arte para o desempenho das mais variadas e pitorescas peças. Tocam todos os instrumentos. São os águias do momento que passa. Conquistam os melhores exitos e alcançam as maiores benesses. Aqueles que só sabem desempenhar um só papel ou tocar o mesmo instrumento são uns infelizes, pateados constantemente pela multidão.

São simplórios que julgam que a honestidade é a alavanca do prestígio moral e social do homem.

São «botas de elástico», são fósseis de ideias antiquadas. Não compreenderam ainda que a ética do século decorrente é de notável elasticidade...

A moral de hoje é um figurino com guarda-roupa variado e anda sempre de harmonia com os interesses pessoais e materiais de cada um.

O fenómeno abrange todos os sectores. Invade a vida particular, a vida pública e até a vida das nações.

Desde o proletário ao opulento, desde o simples funcionário ao alto burocrata, desde o mundo profano ao mundo confessional, o prato numero um da ementa das suas relações é constituído por sofismas...

Os que se encontram fora deste circulo vicioso são fósseis dum século já passado.

Esta doença, que se mostra trágica para o futuro da humanidade, veio-nos, por contágio, das altas esferas plutocratas e comunistas, hoje detentoras dos destinos do mundo. Duas correntes aparentemente antagonicas e que se entrechocam, mas que, no íntimo, se completam e harmonizam no seu objectivo comum.

O edificio em que habitam é o mesmo e em bastidores, a indumentária é semelhante...

A fachada do prédio, porém, para ludibriar os incautos, é que apresenta cores diferentes.

Olhemos para a paisagem internacional, nalguns dos seus quadros mais pitorescos.

Na Coreia, o festim apresenta-se modorrento e sorumbático. Perdeu muito da animação inicial...

Nessa pantomina, os que se dizem mordomos do conservantismo e do radicalismo reuniram-se, fizeram contumélias, deram um ar da sua graça e apertaram-se as mãos.

Tudo esperava que desse sinédrio saísse a pomba branca, mostrando ao mundo o ramo de oliveira.

Afinal, o que surgiu foi um corvo crocitante e mefistofélico. A columbina foi sacrificada no torneio, prelúdio da bacanal de ferro e fogo, numa orgia de apocaliptica carnificina, que os magnates da industria, da finança e da alta politica prepararam para breve.

O petróleo persa também está na berlinda. E'

Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes
Serviço de Fiscalização no mês de Julho

A Brigada de Fiscalização executa os seus trabalhos nos concelhos de Amarante, Amaral, Arcos de Valdevez, Arcos, Baião, Barcelos, Braga, Cabeceiras de Basto, Caminha, Castelo de Paiva, Celorico de Basto, Espinho, Fafe, Felgueiras, Guimarães, Leuada, Maia, Marco de Canaveses, Matosinhos, Monção, Mondim de Basto, Paredes da Coura, Penafiel, Ponte de Barca, Ponte de Lima, Póvoa do Lanhoso, Póvoa do Varzim, Resende, Santo Tiraz, S. João, Valença, Valongo, Vale de Cambra, Vila do Castelo, Vieira do Minho, Vila de Conde, Vila Nova de Corveia, Vila Nova de Famalicão e Vila Verde, onde visitou 4.338 estabelecimentos e 79 adegas de produtores, a fim de averiguar se estão a ser cumpridas as formalidades legais.

Na área da Região Demarcada foram colhidas 56 amostras de vinho verde e foram apreendidos 1.000 litros de vinho verde.

3.ª Novena Nacional do Beato Nuno

28 de Outubro a 5 de Novembro

É a preparação para a sua festa litúrgica que a Igreja celebra a 6 de Novembro.

Nun' Alvares é o Santo da Pátria no Céu, como foi seu Defensor na terra.

A sua festa é, deve ser, a festa da Pátria. Importa que ela e a Novena sejam neste 3.º ano da Cruzada Nacional de Oração, um clamor ainda mais vibrante da nação inteira, dos portugueses todos, na exaltação das virtudes do Condestável e na prece incessante pela sua Canonização.

PROGRAMA DAS CELEBRAÇÕES

I. Novena pública, e quanto possível solene, em todas as paróquias, igrejas, Casas Religiosas, Seminários e Institutos de ensino, educação e assistência, com a prece da Canonização.

II. Estampa. Propaganda intensa da estampa da oração da Canonização, especialmente nas escolas, colégios, hospitais, asilos, casas de estudo.

III. Grinaldas. A «Cruzada Eucarística das Orlanças» e com ela as Cruzadas de todas as escolas e colégios, bem como as legiões infantis da Misericórdia Portuguesa, ofereçam de novo este ano especialmente durante a Novena, o maior número possível de Flores Espirituais pela intenção da Canonização e mandem-no-las para Lisboa.

«A oração das orações é omnipotente» (BENTO XV)

Anúncio com 40 linhas publicado em «O BARCELENSE» de 27-10-1951

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS (Secretaria)

ANUNCIO

1.ª publicação

Pelo presente se anuncia que nos autos de assistência judiciária em que é requerente Elvira Barbosa, casada, operaria, residente na freguesia de Vila Freixo, em São Martinho, desta comarca, correm éditos de trinta dias, citando o requerido Antonio Martins da Torre, residente em parte incerta dos Estados Unidos do Brasil e que teve o seu último domicílio conhecido na freguesia de Arcozelo, desta comarca, para no prazo de cinco dias, depois de findo o dos éditos, que começa a contar-se depois da segunda publicação deste anúncio, contestar, querendo, o pedido de assistência judiciária feito pela requerente, com o qual pretende intentar uma acção ordinária de investigação de paternidade ilegítima.

Barcelos, 13 de Outubro de 1951.

O Chefe da 3.ª Secção, **Julio Cesar Pereira Mendes Laranjeiro** VERIFIQUEI

O Presidente da Comissão de Assistência Judiciária, substituto: **Gonçalo Araujo**

20 CONTOS

Dão-se, por letra, com bons fadotes. Nesta Redacção se informa.

MARIA DA PAZ FERNANDES

Executa com fino gosto todos os trabalhos de bordados a ponto de cruz e assis. Também recebe algumas no seu moderno atelier.

Rua Manuel Viana BARCELOS

FIAT 500

Acabado de reparar. Vende-se ou troca-se, por carro maior.

Informa José Amândio, em Espinho.

CASA TORRE

Vende-se no lugar de Casal de Nil. Informa esta redacção.

CASA DO POVO DE BARCELINHOS DO CONCELHO DE BARCELOS

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

De harmonia com o disposto nos Estatutos deste Organismo Corporativo, convoco a Assembleia Geral Ordinária dos Sócios Contribuintes para o dia 4 de Novembro, pelas 11 horas:

Eleição do Presidente da Assembleia Geral e do 1.º Vogal.

Barcelinhos, 17 de Outubro de 1951.

O Presidente da Assembleia Geral

a) **José Gomes de Sousa**

DINHEIRO

Empresta-se, sob hipoteca, ao juro da lei. Informa esta redacção.

Anúncio com 64 linhas publicado em «O BARCELENSE» de 27-10-1951

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS (Secretaria)

ARREMATACÃO

1.ª praça
2.ª publicação

No dia 8 de Novembro próximo, pelas 11 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, por virtude do ordenado na execução de letra em que é exequente Leonel Monteiro Esteves, solteiro, maior, engenheiro civil, da cidade de Aveiro, é executado João Gonçalves Figueiredo, casado, proprietário, da freguesia de Carvalhal São Paio, e José Pereira Duarte, viuvo, pai-deiro, da freguesia de Barcelinhos, ha-de proceder-se á arrematação e em hasta publica e em primeira praça, de vários moveis referentes á industria de padaria assim como de um alvará de licença para o exercicio da industria de fabricante de pão de trigo e milho, bens estes que serão arrematados conjuntamente com o seguinte prédio:

«Casa torre e quintal, sito na freguesia de Barcelinhos, inscrito na matriz urbana no artigo 93 e descrito na Conservatória do Registo Predial no Livro B 3.º da extinta Conservatória sob o numero 328, que entra em praça pela quantia de 21.800\$00.

Este prédio pertence ao executado José Pereira Duarte e nele tinha o mesmo o seu estabelecimento de padaria a que diz respeito o alvará acima referido.

A cargo do arrematante ficam as despesas da praça e o pagamento da respectiva sisen.

Barcelos, 6 de Outubro de 1951.

O Chefe da 1.ª Secção **Honorio de Almeida Soares** Verifiquei a exactidão: O Juiz de Direito, **A. Barros**

PADRE SANCHES

Vedor de Aguas Informa Pensão Pontes

NA SILVA

Vendem-se três campos na freguesia da Silva, deste concelho, situados no lugar de Carapochinhos, com ramada a produzir 5 pipas de vinho e terreno a render 2 carros de pão. Tem agua de rega e de poço e estanca-rio.

Este rendimento é só dos dois campos.

O outro campo, é denominado de Gondomar, com ramada a toda a volta, rendendo 4 pipas de vinho e carro e meio de pão, tendo tambem agua de rega.

Informa esta redacção.

CASA DO POVO DE LIJO DO CONCELHO DE BARCELOS

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

De harmonia com o disposto nos Estatutos deste Organismo Corporativo, convoco a Assembleia Geral Ordinária dos Sócios Contribuintes para o dia 4 de Novembro, pelas 11 horas:

Eleição do Presidente da Assembleia Geral e do 1.º Vogal.

Lijó, 17 de Outubro de 1951.

O Presidente da Assembleia Geral

a) **José Duarte Vale**

EMPREITEIRO

Encarrega-se de serviços para cachar terrenos de bouças ou campos para transformar em pomares ou vinhas, com pessoal especializado, do Douro, nestes serviços.

Para mais informações, dão-se nesta redacção.

CASA—VENDE-SE

No Campo 5 de Outubro, n.º 8, 9 e 10, nesta cidade.

Falar com o Solicitador Armindo Miranda.

TERRENOS

No Lugar da Cadeia Nova, vende-se uma faixa de terreno de 5.000 metros quadrados.

Tanto se vende toda, como em talhões. Este terreno é proprio para construções.

Para mais informações dão-se nesta redacção.

BORDADEIRA

Executa com perfeição todos os bordados de maquina. Rua Miguel Bombarda, n.º 8. BARCELOS

ACHADO

No dia 19 do corrente, na Secretaria Notarial, encontrou-se uma certa quantia em dinheiro.

Informa Casa do Café.

Cães desaparecidos

No dia 9 de Setembro, do lugar da Aldela, da freguesia de Vila Frescalina S. Pedro, do concelho de Barcelos, desapareceram duas cadelas pertencentes a Joaquim Antonio de Figueiredo, da mesma freguesia.

Uma, dá pelo nome de «Niza». É branca com pinta pouco amarelada e, outra, dá pelo nome de «Tira», malhada e peluda, estando em estado de prenhez.

Gratifica-se bem a quem dêr informes onde se encontram esses animais e proceda-se judicialmente, a todo o tempo, contra quem os retiver.

VENDA DE PROPRIEDADES

Na freguesia de Macieira de Rates, lugar de Modeste, vendem-se umas propriedades — Quinta com casas e grandes terrenos de lavrado e uma Bouça—todas com boa situação, estrada até á porta e a 500 metros do apeadeiro das Fontainhas — na linha Famalicão — Povoá.

Para tratar, com Mario Carvalho Martins—freguesia de Minhotães, lugar da Lagôa — concelho de Barcelos.

PASSA-SE

Estabelecimento de merceria e casa de pasto, dos mais bem afreguesados da freguesia de Arcozelo, lugar da Esparrinha.

Quem quiser tratar com o proprietario, dirija-se ao mesmo estabelecimento.

Manuel da Silva Agostinho

ARMAZEM

Aluga-se um, nos baixos da Casa da Sra.ª D. Henriqueta Cibrão, na Rua Dr. Manuel Paes, 40—Barcelos.

Quem o pretender, queira falar com a sua proprietaria, na mesma.

LAURINDA DA SILVA VIEIRA Parteira e Enfermeira

Com longa prática nos Hospitais e Maternidade de Coimbra.

Rua da Madalena, n.º 10

140 CONTOS

Dá-se a juros esta quantia, sob 1.º hipoteca, e que os pródios sejam dentro da periferia da cidade.

Informa esta redacção.

PASSA-SE

Uma casa boa para negocio e com casa para habitação, sita á Rua Faria Barbosa, 23 a 25, desta cidade.

Informa Emidio Ferreira Pedras, na mesma.

COZINHAS DE FERRO

Vendem-se. Informa esta Redacção.

ESCRITORIO

Aluga-se um, na Rua de S. Francisco, n.º 10, desta cidade. Informa esta redacção.

PINHEIROS

Vendem-se 1324 de embarque, na Quinta de Celeirô, em Aborim.

O leilão é no dia 4 de Novembro, pelas duas horas da tarde, na referida Quinta.

CASA

Aluga-se, em Casal de Nil, com instalação de água quente e fria, quarto de banho, luz eléctrica, lojas e quintal. Informa esta redacção.

Uma ou duas meninas

Recebem-se em casa particular.

Informa esta redacção.

CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmaceutico

Doenças da boca e dos dentes

PROTESE DENTARIA

Consultorio—L. da Porta Nova, n.º 44

Telefone 8.324 — BARCELOS

Vantagens para todos

Tendo necessidade de mandar consertar o seu relógio; precisando de comprar algum objecto de ouro ou prata; desejando adquirir um relógio de boa marca e a preços vantajosos, só um caminho tem a seguir: visitar a «Ourivesaria Novas á Rua D. Antonio Barroso (enfrente á Confeitaria Salvção), nesta cidade.

CANDIDO DIAS, L.ª
Ruas Sá da Bandeira e Sampaio Bruno
Telef.: 871 PORTO Teleg.: Didias
Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro
Moedas antigas ouro e prata para colecções
Papéis de Crédito e cupões nacionais e estrangeiros
Ordens de bolsa

GARAGEM e OFICINAS
AUTO--CAVADO---BARCELOS
Reparações totais ou parciais em Camions, Autos, Motos, Motores de Bicycletas, Motores de Rega etc.; Lavagens, Lubrificações e Recolhas; Acessórios, Oleos, Pneus, recauchutagem, etc.

Companhia de Seguros CONFIANÇA
Agência e Posto de Socorros em Barcelos
AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55
SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO, E PESSOAS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS
UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

AOS SNRS. LAVRADORES
Queréis obter boas produções?
Regai com grupos MOTO-BOMBAS
ESCOL
Não comprem sem consultar os nossos preços
Representante em Barcelos:
MANUEL PEREIRA DA QUINTA

Tinturaria da POVOA
(FILIAL DA TINTURARIA BRASIL)
RUA D. ANTONIO BARROSO, 56
(Na Loja de Abílio de Almeida)
Lavagens Químicas e a seco
Lutos em 48 horas
A única casa que garante os seus trabalhos